

I CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

A VIVÊNCIA ESTÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Gleicimara Araujo Queiroz

Contato com o autor: gleicimara@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Eclea Bosi.

Programa de Pós-graduação: Psicologia Social.

Nível do Trabalho: Doutorado.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é caracterizado como processo multideterminado que engloba aspectos físicos e sociais. Os fatores históricos e sócio-culturais interferem diretamente na compreensão do envelhecimento. De acordo com o ponto de vista pós-moderno existem duas velhices, a primeira associadas às perdas, dos idosos que não foram capazes de realizar atividades motivadoras e utilizar os bens e serviços para combater o envelhecimento e a segunda que entende esta fase como uma nova juventude de consumo de bens e de lazer. A ideologia individualista nega a velhice, assume a juventude como ideal a ser alcançado e responsabiliza o sujeito por suas escolhas. O mesmo fenômeno ocorre na vivência da percepção corpórea, com a formação de uma estética e moralização do corpo, em um movimento de culpabilização do sujeito. Assim, o corpo enquanto objeto social passa pelo crivo do olhar do outro que o avalia. O corpo, para além da constituição física, possui também uma construção imaginária, requerendo atualização constante de suas identificações, uma vez que a ação do tempo é constante. Como resposta corre a desnaturalização do envelhecimento com uso de intervenções estéticas, muitas vezes pautada em argumentos feministas, sexistas, moralistas e ideológicos. Na contemporaneidade o envelhecimento vem destituído da valorização simbólica, proporcionando ao sujeito duas possível respostas: a negação da velhice ou a elaboração do luto pelo corpo jovem. **OBJETIVO:** Investigar como a percepção das mudanças estéticas decorrentes do envelhecimento interferem no processo de formação da personalidade do sujeito. **MÉTODO:** Pesquisa do tipo qualitativa em Psicologia Social uma vez que busca compreender o homem como um sujeito histórico-social. Para tanto será realizada um estudo de campo com o objetivo de compreender em profundidade este universo. Para a participação na pesquisa serão selecionados idosos de diversos recortes de gênero,

classe social e cor; a amostra será selecionada por métodos não-probabilísticos e será do tipo intencional. Será utilizado o método da história de vida com o objetivo de a partir das histórias individuais dos sujeitos remontar a vivência social da estética do envelhecimento e suas repercussões na formação da personalidade. Para tanto serão realizadas entrevistas estruturadas, que com o auxílio das fotos como aparato da memória, irão reconstruir a história do sujeito e sua percepção estética. Para a análise dos dados será realizada a análise do discurso. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foi elaborado o roteiro de entrevista que remonta às fases da vida do sujeito retratada nas fotografias, as perguntas são referentes ao contexto da fotografia, a história de vida do sujeito e sua percepção estética da época. A entrevista está em fase de estudo piloto. Até o momento não foram coletados dados que embasem as discussões. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Não é possível apresentar resultados nesta fase da pesquisa. Pretende-se com a realização e análise das entrevistas compreender como os sujeitos em diferentes estruturas sociais percebem esteticamente o corpo envelhecido e quais as suas consequências na formação da personalidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Estética. Personalidade.